

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas e Autoridades, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras da Deutsche Bank Corretora de Valores S.A., de acordo com a Legislação Societária, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008. Fazemos isto com o objetivo não apenas de cumprir as determinações legais e estatutárias, mas também de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

São Paulo, 21 de agosto de 2009.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO				
	Notas	2009	2008		Notas	2009	2008
Circulante		672.883	569.959	Circulante		416.080	275.521
Disponibilidades		641	2.291	Outras obrigações		416.080	275.521
Aplicações interfinanceiras de liquidez		295.898	218.600	Fiscais e previdenciárias	8	43.410	58.013
Aplicações no mercado aberto	4	295.898	218.600	Negociação e intermediação de valores	6	362.630	213.462
Títulos e valores mobiliários		8.502	114.157	Diversas	9	10.040	4.046
Carteira própria	5	245	103.468				
Vinculados à prestação de garantias	5	8.257	10.689	Não circulante			
Outros créditos		367.810	234.872	Exigível a longo prazo		5.364	37.580
Negociação e intermediação de valores	6	362.648	232.742	Fiscais e previdenciárias	8	5.364	37.580
Diversos	7	5.162	2.130				
Outros valores e bens		32	39	Patrimônio líquido		256.960	260.914
Despesas antecipadas		32	39	Capital:			
		5.521	4.056	Ações ordinárias - no país	10	10.501	10.501
Não circulante		5.521	4.056	Reserva de capital		21.842	21.842
Realizável a longo prazo		5.464	3.963	Reservas de lucros		79.006	2.100
Outros créditos		5.464	3.963	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		-	51.122
Diversos	7	5.464	3.963	Lucros acumulados		145.611	175.349
Investimentos		1	1				
Títulos patrimoniais		1	1				
Imobilizado de uso		55	91				
Outras imobilizações de uso		209	210				
Depreciação acumulada		(154)	(119)				
Diferido		1	1				
Gastos de organização e expansão		3	2				
Amortização acumulada		(2)	(1)				
Total do Ativo		678.404	574.015	Total do Passivo		678.404	574.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2009	2008
Receitas de intermediação financeira		68.182	81.550
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13f	68.182	81.550
Resultado bruto da intermediação financeira		68.182	81.550
Outras receitas/despesas operacionais		2.531	31.646
Receitas de prestação de serviços	13a	15.533	32.860
Despesas de pessoal		(1.988)	(2.398)
Outras despesas administrativas	13b	(6.615)	(4.458)
Despesas tributárias	13c	(5.219)	(8.234)
Outras receitas operacionais	13d	1.779	14.688
Outras despesas operacionais	13e	(959)	(812)
Resultado operacional		70.713	113.196
Resultado não operacional		(1)	(8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		70.712	113.188
Imposto de renda e contribuição social		(31.746)	(47.218)
Impostos correntes		(32.870)	(47.219)
Impostos diferidos		1.124	1
Participações no lucro - empregados		(5.305)	(2.571)
Lucro líquido do semestre		33.661	63.399
Quantidade de ações		10.446	10.446
Lucro líquido por ação - R\$		3.222,38	6.069,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	15.706	(9.723)
Lucro líquido do semestre	33.661	63.399
Despesas que não afetam o caixa:	17	22
Despesas de depreciação e amortização	17	22
Aumento/(Redução) em Títulos e valores mobiliários para negociação	10.961	(11.178)
Aumento em outros créditos	(234.039)	(98.191)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	8	(39)
Aumento em outras obrigações	205.098	36.264
Caixa gerado nas atividades de investimentos	233.117	60.717
Redução em Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	23.117	60.717
Varição Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	38.823	50.994
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa:		
Início do semestre	257.716	169.897
Fim do semestre	296.539	220.891
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	38.823	50.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(c) Segue composição do resultado tributável.

	Semestres			
	2009	2008	2009	2008
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do imposto de renda e participações no resultado	70.712	70.712	113.188	113.188
(-) Participações estatutárias no lucro	(5.305)	(5.305)	(2.571)	(2.571)
Base tributável antes dos ajustes	65.407	65.407	110.617	110.617
Adições permanentes	2.811	2.811	(784)	(784)
Adições temporárias	12.793	12.793	12.086	12.086
Base tributável	81.011	81.011	121.919	121.919
Imposto de Renda - alíquota 25%	(20.241)	(20.241)	(30.467)	(30.467)
Contribuição Social - alíquota 15%	(12.152)	(12.152)	(18.280)	(18.280)
(-) Incentivos Fiscais	8	8	9	9
Total de despesas correntes no semestre	(20.233)	(20.233)	(30.458)	(30.458)
(+) Despesa JCP x dividendos BMVF3	(312)	(312)	-	-
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda	704	704	-	-
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social	-	422	-	-
Despesas no semestre	(19.841)	(19.841)	(30.458)	(30.458)

	2009	2008
OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS		
Provisão de despesas de pessoal	5.785	3.136
Valores a pagar às sociedades ligadas (nota 11)	4.150	787
Outras	105	123
Total	10.040	4.046

10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social - O capital social está representado por 10.446 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
b) Dividendos Mínimos Obrigatórios - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.
c) Reservas de Lucros - c.1) Reserva Legal - constituída considerando 5% do resultado do período, limitados a 20% do capital social. Não foi constituída reserva legal, no semestre, visto que o saldo atual representa o limite de 20% do capital social. **c.2) Reserva de Expansão** - em Abril de 2009, com a aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2008 pela Assembleia Geral ordinária, e com base na Resolução CMN 3.605/08 e na Lei 11.638/07, foi retificada e aprovada, a transferência do resultado do exercício de 2008, no montante de R\$ 76.906, para o grupo Reservas de Expansão.
d) Ajuste a Valor de Mercado - Em Maio de 2009, houve a reversão do saldo do grupo Ajuste a Valor de Mercado - TVM e Derivativos, para o grupo de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, no montante de R\$ 18.611, em função da venda de 100% da posição da Bovespa Holding. (Nota 5).

11 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
A Corretora mantém negócios em condições usuais de mercado com o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão. Os saldos patrimoniais e os resultados dos semestres gerados destas transações são apresentados como segue:

	2009		2008	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesa)	Ativos (passivo)	Receitas (despesa)
Disponibilidades	641	-	2.291	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	295.898	13.571	218.600	9.197
Aluguéis	(10)	(61)	-	(55)
Valores a pagar às sociedades ligadas (1) ...	(4.150)	(5.014)	(787)	(2.435)

(1) Representa o valor a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, em virtude da utilização de sua estrutura, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
Durante os semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, a Deutsche Bank Corretora de Valores não operou com instrumentos financeiros derivativos.

13 OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Receitas de prestação de serviços - composto por rendas líquidas de corretagem no montante de R\$ 15.533 (2008 - R\$ 32.860).
b) Outras despesas administrativas - composto basicamente por despesas oriundas do contrato de prestação de serviços, mencionado na Nota 11, no montante de R\$ 5.014 (2008 - R\$ 2.435) e despesas de comunicação de R\$ 759 (2008 - R\$ 605).
c) Despesas tributárias - compostas basicamente por despesas de PIS e COFINS sobre resultado auferido em ações da Bovespa Holdings, montante de R\$ 4.413 (2008 - R\$ 6.472).
d) Outras receitas operacionais - compostas basicamente por bonificações oriundas das ações da Bovespa Holdings, no montante de R\$ 1.706 (2008 - R\$ 13.785).
e) Outras despesas operacionais são compostas, basicamente, por atualização sobre impostos, no montante de R\$ 833 (2008 - R\$ 659).
f) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (2009) - composto basicamente pelo lucro de R\$ 53.739 auferido na venda de 100% das ações da Bovespa Holdings (Nota 5).
g) O processo de gerenciamento de risco operacional, assim como os demais riscos e os valores de patrimônio de referência, são tratados através do Conglomerado Financeiro do grupo Deutsche Bank, e encontram-se descritos nas notas explicativas das demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão.
h) Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados no Fluxo de Caixa, são compostos conforme segue:

	2009	2008
Disponibilidades	641	2.291
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	295.898	218.600
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	296.539	220.891

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital realizado	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
				Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2007		10.501	21.842	2.100	-	170.102	111.950	316.495
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	10-d	-	-	-	-	(118.980)	-	(118.980)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	63.399	63.399
Saldos em 30 de junho de 2008		10.501	21.842	2.100	-	51.122	175.349	260.914
Saldos em 31 de dezembro de 2008		10.501	21.842	2.100	76.906	18.611	111.950	241.910
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	10-d	-	-	-	-	(18.611)	-	(18.611)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	33.661	33.661
Saldos em 30 de junho de 2009		10.501	21.842	2.100	76.906	-	145.611	256.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A Deutsche Bank Corretora de Valores S.A. ("Corretora") está autorizada a operar no mercado como agente intermediador de operações financeiras dentro do contexto do sistema financeiro nacional.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a participação ou intermediação das instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
A Lei n.º 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei n.º 11.941/09, alterou diversos dispositivos da Lei n.º 6.404 (Sociedade por Ações). A normalização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas.
As alterações das Leis n.º 11.638 e 11.941 não trouxeram impactos no resultado e patrimônio líquido da Corretora.
A demonstração do fluxo de caixa, foi elaborada com base no método indireto e os valores de caixa e equivalente de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de resultados
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
Registradas pelo seu valor principal, acrescidas diariamente dos rendimentos incorridos até a data do balanço e retificadas pelas rendas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
c. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "disponíveis para venda" estão avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.
Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa.
Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado.
d. Investimentos
Os títulos patrimoniais são registrados pelo custo de aquisição e ajustados de acordo com as informações das demonstrações financeiras das respectivas bolsas, quando disponível.
e. Imobilizado e diferido
Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso e sistemas de comunicação; e 20% para sistema de processamento de dados. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear a taxa anual de 20%.
f. Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com as determinações da Circular n.º 3535/08, do Conselho Monetário Nacional, e da NPC 22 emitida pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (Ibracon) e referendada pelo Bacem.
g. Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.
A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. Através da Medida Provisória n.º 413/08, convertido em Lei n.º 11.727/08 e Instrução Normativa n.º 810/08, a alíquota da contribuição social foi majorada de 9% para 15%, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008.
Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN n.ºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen n.º 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e/ou realização das diferenças temporais.

h. Outros ativos
Demonstrados ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data de balanço, em base pro rata dia.

4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Composto exclusivamente por revendas a liquidar - posição bancada, lastreadas em papéis públicos, tendo como contraparte o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão.

	2009	2008
Letras do Tesouro Nacional - LFT	295.898	-
Notas do Tesouro Nacional - LTN	-	218.600
Total	295.898	218.600

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
A carteira de títulos e valores mobiliários encontra-se classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen n.º 3.068/01.

	2009	2008
Ações de Cias Abertas (a)	49	45
Títulos públicos federais		
- LTN (b)	8.451	8.457
Títulos públicos federais - LFT	-	10.700
Total	8.500	8.502

(a) O valor de mercado das ações de cias abertas é calculado com base no preço médio praticado pelo mercado, divulgado na resenha BDI publicada pela BM&F Bovespa. O saldo em carteira, em 30 de junho de 2009, refere-se às seguintes ações: BBAS 3 - ON, RDCC3 - ON, TARP11F - DR3, tendo sido vendidas no mês subsequente.
Em maio de 2009 foi efetuada a venda de 100% das ações da Bovespa Holding, oriundas do processo de desmumificação da Bovespa e CBL. Esta transação auferiu lucro no montante de R\$ 53.739, que foi registrado no resultado em contrapartida da reversão do valor contabilizado na linha de Ajuste a Valor de Mercado no patrimônio líquido.
(b) O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima.

6 NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES
Refere-se aos valores pendentes de liquidação de operações de clientes na BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, dentro do prazo regulamentar em outros créditos/outras obrigações.